

Brasil vai servir de exemplo na Celam-84

Quito — A Conferência Econômica Latino-Americana (Celam), que se realizará de 9 a 14 de janeiro de 1984 em Quito, deverá adotar o critério de que nenhum país aceite compromissos mais onerosos que os aplicados ao Brasil sobre a renegociação da sua dívida externa, anunciou ontem o ex-coordenador da Junta de Acordo de Cartagena, Washington Herrera.

Em extenso artigo no jornal "El Comercio", Herrera afirmou que a recuperação internacional, a disciplina demonstrada pelas nações devedoras na administração de seu setor externo, o aumento da pressão social e o clima político destes países pobres e com dívidas, fazem com que a rede bancária internacional "se conscientize, cada vez mais, que não pode nos pressionar mais ainda".

Herrera afirmou também que os credores já cederam diante do Brasil, melhorando significativamente os termos para um novo empréstimo de US\$ 6,5 bilhões, e qualificou este fato como um precedente valioso que deve ser aproveitado pela América Latina, no caso do Brasil — concluiu Herrera — era previsível que os grandes bancos norte-americanos pressionariam outros credores para evitar que o País aplicasse a "moratória negociada".